



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Medicina

NESCON - Núcleo De Educação Em Saúde Coletiva

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Monise dos Reis de oliveira

**MONITORAMENTO DA HEMOGLOBINA GLICADA EM PESSOAS
COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

FEIRA DE SANTANA,

2024

Monise dos Reis de Oliveira

MONITORAMENTO DA HEMOGLOBINA GLICADA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista em Medicina de Família e Comunidade.

Orientadora: Zilda Cristina dos Santos

FEIRA DE SANTANA,
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
NESCON - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aos 06 do mês de Agosto de 2024, a Comissão Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (CEMFC) se reuniu para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) Monise dos Reis de Oliveira entitulado "Monitoramento da Hemoglobina Glicada em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária em Saúde", requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. A Comissão Examinadora foi composta pelos avaliadores Francisco Eduardo de Campos, Zilda Cristina dos Santos e Janaína Neres. O TCC foi aprovado com a nota 100.

Esta Folha de Aprovação foi homologada pela coordenação do CEMFC nos 08 do mês de julho de 2025 pelo então coordenador Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso.

Belo Horizonte, data da assinatura eletrônica.

Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso

Coordenador do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade - CEMFC



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pellizzaro Dias Afonso, Professor do Magistério Superior**, em 17/07/2025, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Henrique Silva Teixeira, Secretário(a) administrativo(a)**, em 17/07/2025, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364617** e o código CRC **506E4349**.

RESUMO

O presente estudo aborda o tema do monitoramento da hemoglobina glicada (HbA1c) em pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária em Saúde. O objetivo principal é monitorar a hemoglobina glicada (HbA1c) em pessoas com Diabetes Mellitus atendidas na Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira em Santo Estêvão-BA. Pretende-se ampliar o nível de conhecimento dos indivíduos com DM2 sobre a importância do controle glicêmico e as práticas saudáveis. Isso será alcançado por meio de ações educativas que permitam a conscientização e melhor compreensão dos cuidados necessários para o manejo eficaz da doença. Os caminhos metodológicos utilizados foram a revisão bibliográfica no Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, IBGE, Scielo, Google Acadêmico e sites do Ministério da Saúde, além de observação da rotina diária da Unidade de Saúde. O diagnóstico situacional foi realizado através do Método de Estimativa Rápida. Para o desenvolvimento do Projeto de Intervenção foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional. Espera-se a partir deste projeto de intervenção alcançar uma redução significativa nos níveis de hemoglobina glicada em pacientes atendidos na Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira em Santo Estêvão-BA, através da monitorização regular e controle glicêmico, deste modo espera-se reduzir a incidência de internações relacionadas ao DM2, contribuindo também para a diminuição dos custos em saúde. Em suma, a execução deste projeto de intervenção demanda a implementação de estratégias de capacitação contínua, além de investimento em infraestrutura e participação social ativa. Nesta perspectiva, pretende-se contribuir significativamente para a construção de uma Atenção Primária em Saúde mais eficaz no manejo do diabetes mellitus, de modo que as temáticas aqui abordadas sejam replicadas à outras unidades de saúde do município de Santo Estêvão-BA, principalmente através do grupo Qualidade de Vida e que este projeto se estenda

também à outras regiões e contextos. Palavras chaves : Diabetes Mellitus", "Hemoglobina Glicada"e "Adesão ao Tratamento".

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Hipertensão, Diabetes, Câncer, Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Obesidade), Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças, Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre - Indicador 7 do Previne Brasil

ABSTRACT

This study addresses the topic of glycated hemoglobin (HbA1c) monitoring in individuals with diabetes mellitus in primary health care. The main objective is to monitor glycated hemoglobin (HbA1c) in individuals with diabetes mellitus treated at the Antonieta Copello de Cerqueira Health Unit in Santo Estévão, Bahia. The aim is to increase the knowledge of individuals with T2DM about the importance of glycemic control and healthy practices. This will be achieved through educational initiatives that promote awareness and a better understanding of the care required for effective disease management. The methodological approaches used were a literature review of the Virtual Health Library Database, IBGE, Scielo, Google Scholar, and Ministry of Health websites, in addition to observation of the daily routine of the Health Unit. The situational diagnosis was performed using the Rapid Estimation Method. Situational Strategic Planning was used to develop the Intervention Project. This intervention project is expected to achieve a significant reduction in glycated hemoglobin levels in patients treated at the Antonieta Copello de Cerqueira Health Unit in Santo Estévão, Bahia, through regular monitoring and glycemic control. This will reduce the incidence of hospitalizations related to T2DM, also contributing to lower healthcare costs. In short, the execution of this intervention project requires the implementation of ongoing training strategies, as well as investment in infrastructure and active social participation. From this perspective, the aim is to significantly contribute to the construction of more effective Primary Health Care in the management of diabetes mellitus, so that the themes addressed here can be replicated in other health units in the municipality of Santo Estévão, Bahia, mainly through the Quality of Life group, and that this project can also be extended to other regions and contexts

Keywords: Diabetes Mellitus, Glycated Hemoglobin, and Treatment Adherence.
Keywords: Chronic Noncommunicable Diseases (Hypertension, Diabetes, Cancer, Cardiovascular Diseases, Respiratory Diseases, Obesity), Health Promotion and Disease Prevention, Proportion of people with diabetes who had a consultation and requested glycated hemoglobin in the semester - Indicator 7 of Previne Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
JUSTIFICATIVA	10
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
OBJETIVOS.....	16
1.1. Objetivo Geral	16
1.2. Objetivo Geral	16
METODOLOGIAS.....	17
RESULTADOS ESPERADOS	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) deve ser realizado através da identificação da hiperglicemia. Deste modo, podem ser avaliados a glicemia plasmática de jejum, o teste de tolerância oral à glicose (TOTG) e a Hemoglobina Glicada (A1c) (COBAS et al, 2023). A medição da glicemia de jejum revela os níveis de glicose no sangue no momento da coleta da amostra em pessoas com diabetes, enquanto a Hemoglobina Glicada reflete os níveis de glicose dos últimos dois a três meses anteriores à coleta de sangue. (TAVARES et al., 2019)

Para o acompanhamento da pessoa com DM, a hemoglobina glicada tem se firmado como ferramenta útil depois de ter sido validada pelos dois estudos clínicos mais importantes sobre a avaliação do impacto do rígido controle glicêmico sobre a incidência e a progressão das complicações do diabetes: o Diabetes Control and Complications Trial e o United Kingdom Prospective Diabetes Study. Essas pesquisas demonstraram que manter o nível de A1C abaixo de 7% reduz o risco de desenvolvimento das complicações dessa doença. (SUMITA; ANDRIOLO, 2008)

No entanto a regularidade no monitoramento da HbA1c é um desafio especialmente em áreas com recursos restritos, de modo que os fatores socioeconômicos e estruturais interferem diretamente no cenário da atenção primária. Vale ressaltar que a baixa adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada em pessoas com diabetes pode levar a um controle glicêmico ineficaz, o que pode aumentar o risco de complicações.

O descontrole permanente acarreta, no decorrer dos anos, uma série de complicações orgânicas, resultando em danos teciduais, perda de função e falência de vários órgãos. (SUMITA; ANDRIOLO, 2008)

A adesão ao tratamento e o acompanhamento regular é de extrema importância, porém muitas vezes sofre influência de diversos fatores, como falta de informação, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e fragilidade no vínculo com a equipe de Atenção Primária à Saúde (APS). Em Santo Estêvão-BA, a Unidade de Saúde da Família

(USF) Antonieta Copello de Cerqueira tem enfrentado desafios na adesão das pessoas com Diabetes Mellitus. Para abordar essa questão, é crucial implementar estratégias que não apenas incentivem a adesão ao tratamento, mas também fortaleçam o vínculo entre as pessoas com diabetes e os profissionais da Unidade de Saúde

Santo Estêvão é um município brasileiro localizado no estado da Bahia, fazendo parte do Vale do Paraguaçu. Sua população é de 52.276 habitantes, conforme a estimativa populacional de 2022, distribuídos em uma área de 360,334 km, resultando em uma densidade demográfica de 145,08 habitantes por quilômetro quadrado. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é de 0,626. Em relação ao rendimento, em 2021, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,4 salários mínimos. No âmbito da escolarização 2010, a taxa de escolarização para crianças de 6 a 14 anos era de 97,7% e a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10,9 para cada 1.000 nascidos vivos. (, 2024)

A Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira conta com uma equipe composta por 17 profissionais. Esta equipe inclui médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, recepcionista,, auxiliar de limpeza, odontólogo, educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e 6 agentes comunitários de saúde. Os serviços oferecidos pela unidade abrangem consultas ambulatoriais, imunização, entrega e dispensação de medicamentos, entre outros. O perfil do público que busca atendimento, em sua maioria, é constituído por idosos, com doenças crônicas como por exemplo Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, há também um número significativo de acolhimentos por demandas espontâneas.

Portanto, este projeto de intervenção visa explorar sobre à adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada na Unidade de Saúde Antonieta Copello em Santo Estêvão-Bahia, além de compreender os fatores que influenciam neste monitoramento pelos usuários, a fim de potencializar estratégias de fortalecimento do

vínculo entre as pessoas com diabetes e a unidade de saúde.

2 JUSTIFICATIVA

O contexto do projeto de intervenção será a atenção básica, tendo em vista a proximidade com este cenário na prática clínica diária, permitindo uma análise dos fatores que interferem neste processo de adesão ao tratamento e acompanhamento de doenças crônicas, mas precisamente da Diabetes Mellitus tipo 2. No que tange à baixa adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada (HbA1c) em pessoas com diabetes atendidos na atenção primária à saúde, algumas propostas de melhorias podem ser implementadas

À princípio, é necessário ratificar a importância do monitoramento da HbA1c tanto nos atendimentos clínicos, quanto nas salas de espera, com o intuito também de avaliar o conhecimento dos usuários sobre este procedimento. Uma estratégia eficaz é a marcação regular de consultas de hiperdia, geralmente trimestrais, alternando entre atendimento médico e de enfermagem. Essa abordagem visa atrair o público para o acompanhamento e controle de suas comorbidades, além de fortalecer o vínculo entre o usuário e a Atenção Primária.

A proposta também é potencializar o grupo "Qualidade de vida", já existente na rede municipal de Santo Estêvão-Ba, composto por pessoas com Hipertensão e DM2. Este grupo foi idealizado e construído pela Residência de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana-Ba, frente os desafios enfrentados na continuidade do cuidado e assistência aos portadores de HAS e DM2 e atualmente se estende em mais 4 USFs do município. Os encontros acontecem de forma quinzenal ou semanal (à depender da dinâmica organizacional de cada unidade) e são discutidos temas como uso racional de medicamentos, alimentação saudável, primeiros socorros, plantas medicinais, etc. Um dos objetivos do grupo é proporcionar um espaço onde os participantes possam compartilhar experiências e incentivar ao acompanhamento clínico. Além disso, visa estimular a

prática de atividades físicas e a prevenção de complicações decorrentes de doenças crônicas.

Considerando que a Unidade de Saúde Antonieta Copello atende principalmente a uma população com alta prevalência de doenças crônicas como Diabetes Mellitus ,torna-se imprescindível investigar se as pessoas com DM2 estão aderindo ao controle da hemoglobina glicada, o qual é um indicador importante para o manejo adequado da doença. Essa análise é fundamental para prevenção de complicações associadas à Diabetes Mellitus, alinhando-se à realidade local da unidade e aos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

"A estratégia de prevenção das complicações crônicas do diabetes baseia-se no controle da hiperglicemia para tratamento precoce de suas complicações."(BEM; KUNDE, 2006)

Levando em consideração que a hemoglobina glicada (HbA1c) é um dos principais indicadores utilizados para avaliar o controle glicêmico a longo prazo,é de suma importância identificar a adesão à hemoglobina glicada em pacientes com DM2 assistidos na Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira em Santo Estêvão-Bahia, tendo em vista que uma baixa adesão ao exame pode comprometer a eficácia do tratamento.

A relevância deste projeto de intervenção consiste em fomentar a adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada em pessoas com DM2 atendidos na Unidade de Saúde Antonieta Copello, o que permite otimizar o controle glicêmico e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Além disso,observa-se que a baixa adesão ao monitoramento está associada à um aumento do risco de complicações relacionadas ao DM2. Adicionalmente, um controle glicêmico adequado pode resultar em redução de episódios de descompensação do quadro de Diabetes, o que leva à uma menor necessidade de hospitalizações, contribuindo para a redução dos custos em saúde.

Pessoas com diabetes têm risco aumentado de hospitalização e inclusive de hospitalizações repetidas, em comparação com aquelas sem diabetes, o que afeta negativamente a qualidade de vida do indivíduo além de aumentar o encargo para os serviços de saúde.(SANTOS et al., 2015)

Por fim, aumentar a adesão ao monitoramento incentiva os pacientes a desempenharem um papel mais ativo no gerenciamento de sua saúde, promovendo o autocuidado e fortalecendo o vínculo com os usuários. Isso, por sua vez, potencializa o acompanhamento longitudinal proposto na Atenção Primária.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Diabetes Mellitus é considerado um grupo diverso de distúrbios metabólicos, decorrente da hiperglicemia que ocorre devido a defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambos. O DM representa um importante problema na saúde pública, visto que é uma doença cuja falta de controle resulta em oneração para o sistema de saúde pública. A atenção primária em saúde se destaca neste cenário, pois é o nível de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde responsável por atuar na prevenção e na promoção da saúde.(MALTA et al., 2019)

Em 2021, cerca de 537 milhões de adultos conviviam com a diabetes, número que pode chegar a 643 milhões até 2030. O controle adequado da glicemia é imprescindível na prevenção de complicações agudas e crônicas da doença, o que contribui significativamente na qualidade de vida das pessoas com diabetes.

Sob esta perspectiva, a hemoglobina glicada (HbA1c) é um marcador essencial, pois reflete a média das concentrações plasmáticas de glicose dos últimos dois a três meses. Esse indicador é fundamental tanto para o controle eficaz da doença quanto para o direcionamento do tratamento. Além disso, é indispensável manter uma alimentação saudável e praticar atividade física de maneira contínua e orientada.

Deve ser utilizado como meta valores de HbA1c abaixo de 7% para todos os indivíduos com Diabetes com o intuito de prevenir complicações microvasculares ,contudo estas metas devem ser individualizadas levando em consideração o perfil do paciente. Vale destacar que na análise do perfil da pessoa com diabetes é fundamental considerar os determinantes sociais da saúde, pois eles influenciam diretamente no processo de saúde, doença e cuidado.(SBD, 2024)

As ações de autocuidado desempenham um papel fundamental no manejo e controle da diabetes. Sob essa perspectiva é essencial o desenvolvimento de habilidades que podem ser afetadas por fatores demográficos, sociais, psicológicos, de saúde, pela natureza da doença e pela intervenção de profissionais de saúde. Esses fatores compõem o conceito de Determinantes Sociais de Saúde (DSS), os quais devem ser considerados no tratamento de qualquer doença, uma vez que influenciam no cuidado e qualidade de vida. Deste modo, o baixo nível de escolaridade, dificuldades financeiras, acesso limitado aos serviços de saúde e falta de suporte social podem influenciar negativamente à adesão ao controle glicêmico. (PEREIRA, 2020)

Para fomentar a adesão ao monitoramento da HbA1c, são necessárias intervenções que abordem esses determinantes sociais e promovam a adesão aos comportamentos saudáveis. A educação e a promoção da saúde, portanto, deve ser prioritária, oferecendo programas que abordem a importância do controle glicêmico e do monitoramento regular. Concluiu que há uma proporção significativa de indivíduos com baixa adesão às atividades de autocuidado, como também baixa adesão à alimentação, além de evidenciar a determinação social sobre esses fatores. (PEREIRA, 2020)

Destaca-se a importância de adotar ações de intervenção em saúde que capacitem e fortaleçam os indivíduos para que assumam um papel ativo na promoção da saúde, resultando em melhorias no cuidado e tratamento da diabetes. Essas ações devem levar em consideração tanto os fatores sociais não modificáveis, como o tempo de diagnóstico, quanto os modificáveis, como ocupação, renda e número de filhos, visando abordar de forma abrangente os determinantes sociais relacionados à doença e de modo a garantir um controle glicêmico adequado. (PEREIRA, 2020)

Portanto, a Atenção Primária em Saúde é fundamental na atenção às pessoas com Diabetes Mellitus, pois permite uma maior

integração com a realidade dessas pessoas, o que possibilita a construção de estratégias que considerem suas condições de vida. Para que o tratamento das pessoas com diabetes seja eficaz, além do uso de medicação, é crucial a adoção de hábitos de vida saudáveis. Nesse contexto, recursos como atividade física supervisionada e orientação sobre alimentação saudável devem ser disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, por meio da atenção primária .

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Monitorar a hemoglobina glicada (HbA1c) em pessoas com Diabetes Mellitus atendidos na Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira em Santo Estévão-BA

4.2 Objetivo Geral

- Propor ações de educação em saúde por meio da realização de palestras no grupo Qualidade de Vida e salas de espera, através de materiais educativos, como folhetos e cartazes, destacando os benefícios do controle glicêmico.
- Criar um fluxo de agendamento consultas trimestrais de Hiperdia, alternando entre atendimento médico e de enfermagem, de modo a assegurar o acompanhamento clínico das pessoas com Diabetes Mellitus.
- Capacitar a equipe de saúde para abordagem multidisciplinar e interdisciplinar às pessoas com DM2

5 METODOLOGIAS

O projeto de intervenção será desenvolvido na Unidade de Saúde da Família (USF) Antonieta Copello de Cerqueira, localizada em Santo Estêvão, Bahia. Esta unidade atende a população adscrita da área, que inclui uma alta prevalência de pessoas com doenças crônicas, como Diabetes Mellitus tipo 2. Esta unidade de saúde é composta por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, recepcionista, auxiliar de limpeza, odontólogo, educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogos e agentes comunitários de saúde.

Este Projeto de Intervenção (PI) foi idealizado para as pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 atendidos na Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira em Santo Estêvão- BA e visa fortalecer a adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada (HbA1c), o qual é um indicador imprescindível para o controle glicêmico deste público à longo prazo.

Serão realizadas ações que fomentem a importância do controle de Diabetes Mellitus do tipo 2 com enfoque na adesão ao monitoramento da hemoglobina glicada ,através da realização de palestras no grupo "Qualidade de Vida"e salas de espera da unidade de saúde, criação de um fluxo de agendamento para consultas trimestrais de Hiperdia, além de treinamento da equipe de saúde para manejo multidisciplinar. O tempo necessário para desenvolver e implementar a proposta do projeto de intervenção (PI) é de aproximadamente 12 meses. Este período inclui as fases de planejamento, capacitação da equipe, implementação das ações, monitoramento e avaliação dos resultados.

O Diagnóstico Situacional da área de abrangência da USF Antonieta Copello de Cerqueira foi realizado através do método de Estimativa Rápida e observação ativa da rotina da unidade. Para o desenvolvimento do plano de intervenção, utilizou-se o método de

Planejamento Estratégico Situacional — PES. Foi usado como referência o conteúdo apresentado no módulo de Planejamento do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade pela UFMG, além de uma revisão narrativa da literatura sobre o tema.(FARIA; CAMPOS; SANTOS, 2018)

Na USF Antonieta Copello de Cerqueira, o problema identificado como prioritário foi a baixa adesão das pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 ao monitoramento da hemoglobina glicada (HbA1c). Com o problema definido, a próxima etapa envolveu a descrição detalhada do problema selecionado. Em seguida, elaborou-se um plano de ação, seguido do desenho das operações, compreendido como uma maneira de sistematizar propostas de solução para enfrentar o problema em questão.

Foram identificados os recursos críticos necessários para a execução das operações, o que é essencial para a análise da viabilidade do plano. Além disso, foram identificados os atores que controlam esses recursos críticos e sua motivação em relação a cada operação, propondo-se, em cada caso, ações estratégicas para motivar os atores envolvidos.

6 RESULTADOS ESPERADOS

O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) se configura como um desafio de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Deste modo destaca-se a importância do controle eficaz da doença. Espera-se a partir deste projeto de intervenção alcançar uma redução significativa nos níveis de hemoglobina glicada em pacientes atendidos na unidade de saúde Antonieta Copello Cerqueira em Santo Estêvão-Ba, através da monitorização regular e controle glicêmico.

Pretende-se ampliar o nível de conhecimento dos indivíduos com DM2 sobre a importância do controle glicêmico e as práticas saudáveis. Isso será alcançado por meio de ações educativas que permitam a conscientização e melhor compreensão dos cuidados necessários para o manejo eficaz da doença.

Sob essa perspectiva, ressalta-se que fomentar a autonomia dos pacientes em relação ao manejo da doença é outra meta crucial deste projeto de intervenção. Espera-se que os pacientes desenvolvam maior independência no controle do DM2, além de um maior engajamento e participação da comunidade nas atividades do grupo Qualidade de Vida. Neste cenário, a partilha de experiências e vivências será fundamental para criar uma rede de suporte mútuo que favoreça a adesão às práticas saudáveis e o controle efetivo do DM2. Tendo em vista a maior adesão pelos pacientes às consultas trimestrais de Hiperdia, assegura-se um controle mais rigoroso da doença. Com isso, espera-se reduzir a incidência de internações relacionadas ao DM2, contribuindo também para a diminuição dos custos em saúde.

A abordagem profissional também será aperfeiçoada, garantindo que a equipe de saúde da Unidade de Saúde Antonieta Copello de Cerqueira esteja devidamente capacitada para o tratamento do DM2, através de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Isso

assegurar um atendimento mais holístico e eficiente aos pacientes.

Portanto, este projeto de intervenção irá promover não apenas o controle clínico do DM2, mas também a participação social por meio da promoção de um ambiente que envolva toda a comunidade, buscando uma redução significativa no número de complicações relacionadas ao DM2, o que resulta em melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes .

Para a elaboração do plano operativo, será realizada uma reunião com todos os membros envolvidos no planejamento, na qual ficará definida, por consenso, a divisão de responsabilidades e os prazos para a realização de cada etapa.

Para embasamento teórico, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado seguintes descritores: "Diabetes Mellitus", "Hemoglobinas Glicadas" e "Cooperação e Adesão ao Tratamento".

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do crescente número de pessoas com Diabetes, torna-se crucial a implementação de testes alternativos sensíveis e eficazes, como o HbA1c, para o monitoramento do controle glicêmico e acompanhamento longitudinal dos pacientes. Tendo em vista a importância do diagnóstico precoce do diabetes na prevenção de complicações, a implementação do teste de HbA1c revela-se como uma ferramenta eficaz para aumentar a capacidade de diagnóstico da doença, o que permite a identificação de um maior número de pacientes em fases iniciais, além do início oportuno do tratamento e melhora a qualidade de vida dos mesmos. (TAVARES et al., 2019)

A meta ideal para o controle glicêmico em adultos (exceto gestantes) é de A1C 7%. Essa meta, no entanto, deve ser individualizada, levando em consideração as características e comorbidades de cada paciente. Para idosos, por exemplo, a meta recomendada é de A1C < 8%, visando prevenir o risco de hipoglicemia, comum nessa faixa etária. Já para gestantes, o controle glicêmico deve ser mais rigoroso, com meta de A1C < 6%. (SBD, 2024)

O impacto deste projeto de intervenção no que diz respeito ao monitoramento da Hemoglobina Glicada (HbA1c) em pessoas com diabetes permite proporcionar benefícios significativos no controle e gestão da doença na Atenção Primária em Saúde (APS). Concomitante a isso, haverá também uma redução significativa na incidência de complicações relacionadas ao DM2, como retinopatia, neuropatia e nefropatia, por exemplo, como também o uso dos recursos em saúde será reduzido de forma substancial.

Além disso, este projeto propiciará uma maior interação entre a equipe multidisciplinar e uma atuação mais ativa da mesma no grupo Qualidade de Vida, o que influencia no fortalecimento de vínculo interequipe e entre os profissionais de saúde e a população.

Proporcionará também capacitações para os profissionais de saúde, de modo a aprimorar suas habilidades no manejo do diabetes. Através da educação em saúde, haverá um maior engajamento da comunidade e conseqüentemente maior autonomia no seu processo de saúde e doença. Esta ferramenta é crucial para desmistificar alguns estigmas que perpassam o adoecimento de pessoas com DM2.

Em contrapartida, identificou-se como desafio a necessidade de assegurar que a Atenção Primária disponha de infraestrutura adequada e forneça os recursos necessários para o monitoramento contínuo da HbA1c.

Em suma, a execução deste projeto de intervenção demanda a implementação de estratégias de capacitação contínua, além de investimento em infraestrutura e participação social ativa. Deste modo, é possível coordenar um modelo de cuidado que promova desfechos clínicos favoráveis e cujo manejo é centrado na pessoa. Nesta perspectiva, este projeto de intervenção contribuirá substancialmente para a construção de uma Atenção Primária em Saúde mais eficaz no manejo do Diabetes Mellitus, de modo que estas temáticas aqui abordadas sejam replicadas à outras unidades de saúde do município de Santo Estêvão- Bahia, principalmente através do grupo Qualidade de Vida, e que este projeto se estenda também em outras regiões e contextos.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Santo Estêvão (BA). Cidades e Estados.* 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/santo-estevao.html>>. Acesso em: 02 de junho de 2024. Citado na página 12.

BEM, A. F. d.; KUNDE, J. *A importância da determinação da hemoglobina glicada no monitoramento das complicações crônicas do diabetes mellitus.* 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpml/a/CBHLk8NR8pHZ85KkTWjfqcw/#>>. Acesso em: 08/05/2024. Citado na página 13.

FARIA, H. P. d.; CAMPOS, F. C. C. d.; SANTOS, M. A. d. *Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde.* 2018. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf>>. Acesso em: 06/07/2024. Citado na página 19.

MALTA, D. C. et al. *Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira.* 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/qQttB6XwmqzJYgcZKfpMV7L/?lang=pt#>>. Acesso em: 06/07/2024. Citado na página 15.

PEREIRA, C. M. *Determinantes sociais da saúde, autocuidado e controle glicêmico de pessoas com diabetes tipo 2 da atenção secundária à saúde de Leopoldina, Minas Gerais.* 2020: [s.n.], 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11731>>. Acesso em: 07/06/2024. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.

SANTOS, A. d. L. et al. *Tendência de hospitalizações por diabetes mellitus: implicações para o cuidado em saúde.* 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/D8wqSrjqkCsZDcr5sHqyhDp/#>>. Acesso em: 27/06/2024. Citado na página 14.

SBD, S. B. d. D. *Diagnóstico do diabetes e rastreamento do diabetes tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes- Edição 2024.* 2024. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/diagnostico-de-diabetes-mellitus/>>. Acesso em: 05/06/2024. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 23.

SUMITA, N. M.; ANDRIOLO, A. *Importância da hemoglobina glicada no controle do diabetes mellitus e na avaliação de risco das complicações crônicas.* 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpml/a/mFNRMtsGRLb9sGV84rw3PCy/#>>. Acesso em: 28/06/2024. Citado na página 11.

TAVARES, I. et al. *A importância da hemoglobina glicada no controle diabético e seu comparativo*

com a glicemia de jejum em pacientes de itanhandu, mg. 2019. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/02/018_A-IMPORTANCIA-DA-HEMOGLOBINA-GLICADA-NO-CONTROLE-DIABETICO-E-SEU-COMPARATIVO-COM-A-GLICEMIA-DE-JEJUM-EM-PACIENTES-DE-ITANHA.pdf>. Acesso em: 15/05/2024. Citado 2 vezes nas páginas 11 e 23.